

Eris: reservas cobrem juros da dívida

Foto de Josemar Gonçalves

BRASÍLIA — O pagamento de US\$ 2 bilhões de juros atrasados, previsto no acordo com os bancos privados, pode ser facilmente coberto pelas reservas internacionais do País, garantiu ontem o Presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, em depoimento na Comissão de Economia do Senado. Eris disse que só as reservas acumuladas no ano passado (US\$ 8,7 bilhões) seriam suficientes para cumprir a Resolução 82/90, do Senado.

A capacidade de pagamento do Brasil foi o tema mais abordado pelos senadores no debate de ontem. A resolução 82/90 prevê que o pagamento da dívida não pode comprometer um nível de reservas correspondente a quatro meses de importações, o que hoje equivaleria a US\$ 6,8 bilhões. Tanto Eris como o Embaixador para a dívida externa, Jório Dauster, afirmaram que as reservas não correm risco.

A vinculação do pagamento



Eris (à direita) conversa com Dauster na Comissão de Economia do Senado

dos atrasados à negociação do estoque da dívida foi apontada por Dauster como um dos pontos mais importantes do acordo:

— Ingressamos num terreno jamais palmilhado por qualquer devedor — frisou.

A Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, será a próxima autoridade a dar explicações ao Senado sobre o acordo. Ontem, foi aprovada sua convocação, proposta pelo Senador Maurício Corrêa (PDT—DF).